

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	38
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Ordinária		3,79660
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Preferencial		4,17626

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	346.924	347.648
1.01	Ativo Circulante	19.978	19.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51	161
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.820	4.400
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.820	4.400
1.01.03	Contas a Receber	3.068	4.887
1.01.03.01	Clientes	3.068	4.887
1.01.04	Estoques	2.801	3.140
1.01.04.01	Produtos Acabados	2.801	2.248
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	596
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	230
1.01.04.04	Outros	0	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.238	7.074
1.01.08.03	Outros	10.238	7.074
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	6.049	6.119
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	1.118	955
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	3.071	0
1.02	Ativo Não Circulante	326.946	327.986
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.513	61.813
1.02.01.03	Contas a Receber	23.379	23.378
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.379	23.378
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	37.134	38.435
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	37.134	38.435
1.02.02	Investimentos	190.322	189.881
1.02.02.01	Participações Societárias	190.322	189.881
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	188.018	187.577
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	75.954	76.058
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.350	65.599
1.02.03.01.01	Terrenos	17.653	17.653
1.02.03.01.02	Edifícios	10.177	10.357
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	1.191	1.220
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	397	437
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.604	10.459
1.02.04	Intangível	157	234
1.02.04.01	Intangíveis	157	234

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	346.924	347.648
2.01	Passivo Circulante	11.031	6.024
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	341	369
2.01.01.01	Obrigações Sociais	166	222
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	175	147
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	175	147
2.01.02	Fornecedores	649	697
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	649	697
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.455	1.273
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.155	660
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.155	660
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	164	606
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.136	7
2.01.05	Outras Obrigações	3.846	2.084
2.01.05.02	Outros	3.846	2.084
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	3.846	2.084
2.01.06	Provisões	1.740	1.601
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	693	554
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	578	554
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	115	0
2.01.06.02	Outras Provisões	1.047	1.047
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	1.047	1.047
2.02	Passivo Não Circulante	63.742	63.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.710	42.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.710	42.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.916	29.880
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.794	12.737
2.02.03	Tributos Diferidos	18.847	18.874
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.847	18.874
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	1.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	550
2.03	Patrimônio Líquido	272.151	277.948
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.893	9.944
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.182	5.233
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	43.586	43.586
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.250	38.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.746	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	175.992	175.992
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	175.992	175.992

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.614	8.859
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.621	-2.823
3.03	Resultado Bruto	-7	6.036
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.798	-4.887
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.056	-5.120
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-224	-240
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.832	-4.880
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	874	841
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-616	-608
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.805	1.149
3.06	Resultado Financeiro	-1.018	-333
3.06.01	Receitas Financeiras	153	143
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.171	-476
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.823	816
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-372
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.823	444
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.823	444
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00000	7,10400
3.99.01.02	PN	0,00000	3,59640

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.823	444
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.823	444

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-706	932
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.859	1.417
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-5.823	444
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	348	365
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	616	608
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.153	-485
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	1.819	745
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	339	-68
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	70	-283
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	0	-1.238
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	1.138	0
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	0	19
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-3.072	-1.119
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	-48	248
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	87	157
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	3.182	1.352
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	705	-254
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	24	29
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-91	-73
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-168	-535
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-168	-535
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	184	49
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	184	49
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-690	446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.561	4.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.871	4.622

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.823	0	-5.823
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.823	0	-5.823
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	77	-51	26
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	77	-77	0
5.06.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	26	26
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	-5.746	185.885	272.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	444	0	444
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	444	0	444
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-323	-245
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-271	-271
5.06.05	Imposto de Renta e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	26	26
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	522	178.692	268.858

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	4.360	11.294
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.353	6.290
7.01.02	Outras Receitas	7	5.004
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.893	-4.978
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.621	-2.823
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.272	-2.155
7.03	Valor Adicionado Bruto	-533	6.316
7.04	Retenções	-348	-365
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-348	-365
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-881	5.951
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	405	324
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-616	-608
7.06.02	Receitas Financeiras	153	143
7.06.03	Outros	868	789
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-476	6.275
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-476	6.275
7.08.01	Pessoal	2.577	2.890
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.646	1.941
7.08.01.02	Benefícios	752	752
7.08.01.03	F.G.T.S.	179	197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.332	2.591
7.08.02.01	Federais	1.006	1.704
7.08.02.02	Estaduais	391	577
7.08.02.03	Municipais	935	310
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	438	350
7.08.03.01	Juros	1	0
7.08.03.02	Aluguéis	216	200
7.08.03.03	Outras	221	150
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.823	444
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.823	444

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	422.171	423.372
1.01	Ativo Circulante	80.694	82.973
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	777	1.783
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.342	28.965
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.342	28.965
1.01.03	Contas a Receber	5.748	6.987
1.01.03.01	Clientes	5.748	6.987
1.01.04	Estoques	36.283	34.862
1.01.04.01	Produtos Acabados	34.734	30.689
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	596
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	230
1.01.04.04	Outros	1.549	3.347
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.544	10.376
1.01.08.03	Outros	13.544	10.376
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	6.348	6.701
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	1.471	1.236
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	3.346	121
1.01.08.03.05	Outros Direitos	2.379	2.318
1.02	Ativo Não Circulante	341.477	340.399
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.387	24.785
1.02.01.03	Contas a Receber	26.387	24.785
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.387	24.785
1.02.02	Investimentos	2.504	2.504
1.02.02.01	Participações Societárias	2.504	2.504
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.504	2.504
1.02.03	Imobilizado	312.381	312.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	301.176	301.824
1.02.03.01.01	Terrenos	112.159	112.158
1.02.03.01.02	Edifícios	17.030	17.310
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	8.155	8.375
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286
1.02.03.01.06	Outros	22.701	22.850
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.205	11.004
1.02.04	Intangível	205	282
1.02.04.01	Intangíveis	205	282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	422.171	423.372
2.01	Passivo Circulante	17.714	12.890
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	557	666
2.01.01.01	Obrigações Sociais	293	399
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	264	267
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	264	267
2.01.02	Fornecedores	2.548	1.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.548	1.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.812	5.651
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.546	1.175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	326	429
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.220	746
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.883	4.353
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.383	123
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	467	496
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	467	496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	467	496
2.01.05	Outras Obrigações	3.283	2.538
2.01.05.02	Outros	3.283	2.538
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	3.283	2.538
2.01.06	Provisões	2.047	1.852
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.000	805
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	843	805
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	157	0
2.01.06.02	Outras Provisões	1.047	1.047
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	1.047	1.047
2.02	Passivo Não Circulante	132.238	132.438
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.966	45.980
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.966	45.980
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.172	33.243
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.794	12.737
2.02.02	Outras Obrigações	1.471	1.630
2.02.02.02	Outros	1.471	1.630
2.02.02.02.03	Parcelamentos	1.471	1.630
2.02.03	Tributos Diferidos	82.616	82.643
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.616	82.643
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	272.219	278.044
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.893	9.944
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.182	5.233
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	43.586	43.586

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.250	38.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.746	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	175.992	175.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	68	96

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.868	18.161
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.926	-10.674
3.03	Resultado Bruto	942	7.487
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.865	-6.369
3.04.01	Despesas com Vendas	-219	-428
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.701	-7.953
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-362	-479
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.339	-7.474
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.151	2.012
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-96	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.923	1.118
3.06	Resultado Financeiro	-461	457
3.06.01	Receitas Financeiras	933	1.379
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.394	-922
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.384	1.575
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-467	-1.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.851	450
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.851	450
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.823	444
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-28	6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00000	7,20000
3.99.01.02	PN	0,00000	3,64500

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.851	450
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.851	450
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.823	444
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-28	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.245	7.057
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.004	1.297
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-5.851	450
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exatão	807	847
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	40	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-241	5.760
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	1.239	-52
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-1.420	4.502
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	353	-251
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-38	28
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	1.114	-1.196
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depositos	-1.601	37
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-3.226	-1.193
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	861	810
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	90	169
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	3.160	1.929
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	-706	993
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	24	57
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-91	-73
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-324	-577
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-324	-577
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-57	39
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-57	39
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.626	6.519
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.747	39.456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.121	45.975

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.823	0	-5.823	-28	-5.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.823	0	-5.823	-28	-5.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	77	-51	26	0	26
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	77	-77	0	0	0
5.06.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	26	26	0	26
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	-5.746	185.885	272.151	68	272.219

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	444	0	444	6	450
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	444	0	444	6	450
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-323	-245	0	-245
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-271	-271	0	-271
5.06.05	Imposto de Renda e Contr Social Diferidos	0	0	0	0	26	26	0	26
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	522	178.692	268.858	117	268.975

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	6.815	21.935
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.808	16.928
7.01.02	Outras Receitas	7	5.007
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.668	-14.197
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.222	-10.070
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.446	-4.127
7.03	Valor Adicionado Bruto	-853	7.738
7.04	Retenções	-807	-847
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-807	-847
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.660	6.891
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.460	2.741
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-616	-608
7.06.02	Receitas Financeiras	938	1.392
7.06.03	Outros	2.138	1.957
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	800	9.632
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	800	9.632
7.08.01	Pessoal	3.544	4.115
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.320	2.899
7.08.01.02	Benefícios	898	918
7.08.01.03	F.G.T.S.	326	298
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.184	4.865
7.08.02.01	Federais	1.654	3.286
7.08.02.02	Estaduais	478	1.217
7.08.02.03	Municipais	1.052	362
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	539	809
7.08.03.01	Juros	78	63
7.08.03.02	Aluguéis	230	222
7.08.03.03	Outras	231	524
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.467	-157
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.467	-157

Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

O resultado da companhia no 1º trimestre de 2016 se comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, apresentou uma variação negativa de 594,96%, lucro de 1.052 mil em 2015 contra um prejuízo de 5.207 mil em 2016, devido a diminuição de 61,46% nas receitas de vendas/serviços passando dos 11.294 mil em 2015 para 4.353 mil em 2016 e um acréscimo de 146,01% nas despesas financeiras.

Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.

Historicamente o primeiro trimestre apresenta baixos valores de vendas em comparação com os demais trimestres do ano. Isto deve-se à sazonalidade inerente a atividade da empresa. O primeiro trimestre de 2016 apresentou faturamento de R\$ 2,455 milhões, uma redução nominal de 65,74% sobre o mesmo período do ano anterior quando houve venda de safra estocada.

O resultado bruto representou 39,23 % das vendas, ficando em R\$ 963 mil. Tivemos ainda o total de R\$ 1.745 mil proveniente de outras receitas operacionais.

As despesas operacionais do período foram de R\$ 2.030 mil, uma redução de 1,12% em comparação com o mesmo período do ano passado. Desse modo o resultado operacional, antes do imposto de renda e contribuição social ficou positivo em R\$ 677 mil representando 27,58 % das vendas. O resultado líquido do período foi de R\$ 310 mil contra um prejuízo de R\$ 320 mil observado no mesmo trimestre de 2015.

Como fatores positivos para a melhora do resultado, destacamos a queda nos custos das vendas que caiu de 88,54% para 52,64% daquelas, a manutenção das despesas operacionais praticamente nos mesmos níveis, com especial destaque para a queda nas despesas financeiras.

Observa-se também que esta comparação é feita com base no trimestre de 2015 da S/A Agro Industrial Eldorado, empresa cindida em 2015 e que deu origem à Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, pois esta última não possui base de comparação.

RMCA Incorporação e Planejamento Ltda

Não negociamos nenhuma unidade neste trimestre, o resultado é decorrente de receitas financeiras.

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

O resultado da empresa foi:

Janeiro	(R\$ 352)
Fevereiro	(R\$ 384)
Março	(R\$ 324)
Total	(R\$ 1.060)

Comentário do Desempenho

Grupo Aliperti

A controladora apresentou uma diminuição de 61,46% nas receitas de vendas/serviços e historicamente no primeiro trimestre a controlada do setor agropecuário apresenta baixos valores de faturamento, isso fez o resultado do grupo ser negativo no 1º trimestre de 2016.

Noti



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE MARÇO DE 2016
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas atuam preponderante na siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada S/A Agro Industrial Eldorado atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho e outros grãos, da cana-de-açúcar em parceria com terceiros, da agropecuária bovina e do arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

Em 21 de agosto de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada na controlada S/A Agro Industrial Eldorado, foi ratificada a cisão parcial da Companhia, com transferência parcial de ativos e passivos para a empresa recém constituída, denominada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, com início das atividades e registro contábil das operações a partir de 01 de Outubro de 2015.

Em virtude da cisão, a Siderúrgica J. L. Aliperti S/A continua com a participação na Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., a qual está demonstrada no tópico 09, destas notas explicativas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas trimestrais em 10 de maio de 2016.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.*

Not



A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 31 de março de 2016, é como segue:

Lucro líquido da controladora	(5.823)
Participação de acionistas não controladores	(28)
Lucro líquido consolidado	(5.851)

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídos nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

Not



b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

e) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais

g.1) Ativos Contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

Not

**g.2) Créditos Fiscais**

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal.

g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal.

g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu antecipadamente o montante de R\$ 1.189 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 4.233 mil. Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

j) Imobilizado**Reconhecimento e mensuração:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que as terras e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

Not

**k) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

n) Fornecedores

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Not



A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de março de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 67.426 mil em 31/03/15). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de março de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.224 mil (R\$ 2.675 mil em 31/03/15), para o qual foi mantida a provisão de (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos classificados como de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de março de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16 (dezesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 835 mil (R\$ 1.064 mil em 31/03/15), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos classificados como de risco de perda provável, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

q) Patrimônio líquido

q.1) Capital Social

O capital social está dividido em 62.500 (sessenta e duas mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas e 123.455 ações (cento e vinte e três mil, quatrocentas e cinquenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

q.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

Not

**q.3) Reservas de Reavaliação**

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.183 mil (R\$ 5.387 mil em 31/03/15), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/03/15), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

q.4) Dividendos a serem pagos no exercício, relativos ao exercício de 2015

A Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 29 de abril de 2016, aprovou o pagamento aos seus acionistas, no montante de R\$ 1.047 mil, composto de R\$ 737 mil em Dividendos sobre o lucro líquido e R\$ 310 mil em Participação dos administradores, ambos do resultado líquido de 2015.

r) Receitas de vendas e de serviços:

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

s) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.

t) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

Not

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Caixa	10	121	28	136
Bancos conta movimento	41	40	749	1.647
Títulos mantidos para negociação	3.820	4.400	24.342	28.965
Totais	3.871	4.561	25.119	30.748

As aplicações são classificadas como Títulos mantidos para negociação, e referem se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em bancos de primeira linha.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					31/03/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)	31/03/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	3.962,28348	3.792	3.793	3.792	3.793

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	31/03/16 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/15 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/03/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	124	117
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	28	28	607	2.881	15.633
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	5.354	9.408
Banco Itaú S/A	Invest	-	-	-	-	-	4	14
Banco Itaú S/A	Debêntures	-	-	-	-	-	12.187	-
Citibank	WASelic	-	-	-	-	-	-	-
Totais					3.820	4.400	24.342	28.965

De acordó com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31/03/2016.

Not

**NOTA 6 - ESTOQUES**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<i>Produtos Acabados</i>	2.801	2.248	9.787	9.234
<i>Matérias-Primas</i>	-	596	-	596
<i>Materiais Intermediários</i>	-	230	-	230
<i>Rebanho de Animais</i>	-	-	1.017	814
<i>Materiais de Consumo</i>	-	-	1.549	3.281
<i>Grãos (Produção Própria)</i>	-	-	525	1.048
<i>Grãos (Andamento/Elaboração)</i>	-	-	15.811	11.999
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	7.594	7.594
<i>Outros</i>	-	66	-	66
Totais	2.801	3.140	36.283	34.862

a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

Not

**NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS**

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de março de 2016, os saldos eram:

<i>Descrição</i>	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>(a) S/A Agro Industrial Eldorado</i>	<i>18.856</i>	<i>18.856</i>
<i>(b) Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>10.096</i>	<i>9.496</i>
<i>(b) RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.</i>	<i>8.182</i>	<i>10.083</i>
Totais	37.134	38.435

- (a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento à controladora.
- (b) Há perspectivas de nos próximos exercícios dos montantes serem integralizados ao capital social das controladas, caso contrário, será ressarcido.
- (c) No 2º trimestre, a Aliperti efetuará a capitalização do montante na Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda, tendo em vista o plano de negócio junto à empresa Eldorado Box Locação de Espaço Ltda, a qual é controlada da Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.

NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

<i>Descrição</i>	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	<i>1.399</i>	<i>1.399</i>	<i>2.236</i>	<i>2.236</i>
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	<i>225</i>	<i>225</i>	<i>395</i>	<i>395</i>
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	<i>2.609</i>	<i>2.609</i>	<i>3.066</i>	<i>2.977</i>
Totais	4.233	4.233	5.697	5.608

- a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão do montante, sendo a probabilidade de perda classificada como remota no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis realizados até a data do balanço, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente.

Not

**NOTA 09 - INVESTIMENTOS**

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Em Controladas</i>	<i>188.018</i>	<i>187.577</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Outros Investimentos</i>	<i>2.304</i>	<i>2.304</i>	<i>2.504</i>	<i>2.504</i>
Total	190.322	189.881	2.504	2.504

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>		<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>		<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>		<i>RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.</i>	
	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>No início do Período</i>	<i>168.618</i>	<i>-</i>	<i>14.366</i>	<i>171.349</i>	<i>1</i>	<i>2.618</i>	<i>4.592</i>	<i>3.782</i>
<i>Equivalência Patrimonial</i>	<i>337</i>	<i>1.167</i>		<i>3.341</i>	<i>(1.057)</i>	<i>(2.917)</i>	<i>104</i>	<i>810</i>
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>		<i>8.173</i>		<i>(1.046)</i>				<i>-</i>
<i>Reclassif. Para Passivo p/ melhor apresentação</i>		<i>-</i>		<i>-</i>	<i>1.057</i>	<i>300</i>		<i>-</i>
<i>No final do Período</i>	<i>168.955</i>	<i>168.618</i>	<i>14.366</i>	<i>14.366</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>4.696</i>	<i>4.592</i>

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>	<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>	<i>Eldorado Comercio de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorporação Planejamento Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	<i>11.785.000</i>	<i>6.449.132</i>	<i>6.000.000</i>	<i>36.800</i>
<i>Participação na Controlada</i>	<i>99,9995%</i>	<i>99,98338%</i>	<i>99,7816%</i>	<i>98,00%</i>
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	<i>168.956</i>	<i>14.368</i>	<i>(1.361)</i>	<i>4.792</i>
<i>Reserva de Reavaliação</i>	<i>30</i>	<i>4.411</i>	<i>271</i>	
<i>Resultado no Período</i>	<i>310</i>	<i>-</i>	<i>(1.060)</i>	<i>106</i>

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	<i>12</i>	<i>12</i>	<i>50</i>	<i>50</i>
<i>Ações – Cosipa</i>	<i>2.292</i>	<i>2.292</i>	<i>2.292</i>	<i>2.292</i>
<i>Outras Participações</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>162</i>	<i>162</i>
Total	2.304	2.304	2.504	2.504

Not

**NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

Imobilizado	Controladora				Consolidado
	31/12/15	Adições	Baixas	31/03/16	31/03/16
<i>Edifícios e Construções</i>	22.945	-	-	22.945	33.328
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	35.896	-	-	35.896	139.845
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	2.531	24	-	2.555	5.168
<i>Instalações Industriais</i>	83	-	-	83	9.968
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.538	-	-	1.538	2.396
<i>Veículos</i>	1.100	-	-	1.100	2.274
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	10.460	144	-	10.604	11.205
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.627
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	3.204
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes - Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	18.039
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	160
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	122
Total do Imobilizado	92.241	168	-	92.409	348.392

Depreciações	Controladora				Consolidado
	31/12/15	Adições	Baixas	31/03/16	31/03/16
<i>Edifícios e Construções</i>	(12.588)	(181)	-	(12.769)	(16.298)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(1.339)	(49)	-	(1.388)	(3.599)
<i>Instalações Industriais</i>	(54)	(3)	-	(57)	(6.330)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.407)	(11)	-	(1.418)	(2.141)
<i>Veículos</i>	(795)	(28)	-	(823)	(1.578)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(643)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.287)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(2.944)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(367)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(131)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(57)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(74)
Total das depreciações	(16.183)	(272)	-	(16.455)	(36.011)

Not



<i>Intangível</i>	<i>Controladora</i>			<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/15</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>31/03/16</i>	<i>31/03/16</i>
<i>Pré-Operacional - Sorocaba</i>	3.059	-	-	3.059	3.059
<i>Projetos</i>	157	-	-	157	157
<i>Software</i>	249	-	-	249	268
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	46
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	(2.982)	(77)	-	(3.059)	(3.059)
<i>(-) Amortização Software</i>	(249)	-	-	(249)	(266)
<i>Total do intangível</i>	234	(77)	-	157	205

***Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada S.A. Agro Industrial Eldorado possui parte de suas fazendas destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

NOTA 11 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de março de 2016, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço, não sendo necessária qualquer atualização monetária.

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças foi extinto por prescrição.

b) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 41.466 mil (R\$ 40.646 mil em 31/03/15)

O saldo encontra-se em "sub judice". A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio

Not



Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

A Siderúrgica Aliperti, em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas.

c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 215 mil (mesmo saldo em 31/03/15).

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser deduzido do montante a receber do Banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil, conforme nota explicativa 3”g 1”.

d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425mil (mesmo saldo em 31/03/15).

e) Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a empresa fica substancialmente com todos e riscos e benefícios de propriedade são classificadas como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido via arrendamento financeiro é depreciado pela vida útil.

NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<i>Lucro/Prej. do Exercício</i>	<i>(5.823)</i>	<i>3.859</i>	<i>(5.851)</i>	<i>6.639</i>
<i>Adições</i>	<i>730</i>	<i>1.428</i>	<i>730</i>	<i>1.428</i>
<i>Exclusões</i>	<i>-</i>	<i>3.249</i>	<i>-</i>	<i>3.249</i>
<i>CSLL</i>	<i>-</i>	<i>203</i>	<i>134</i>	<i>1.036</i>
<i>IRPJ</i>	<i>-</i>	<i>553</i>	<i>335</i>	<i>2.515</i>

Not

**NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS**

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/03/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	4.353	39.759	6.807	77.629
<i>Impostos sobre Vendas</i>	(1.739)	(9.144)	(1.939)	(12.874)
<i>Receita Operacional Líquida</i>	2.614	30.615	4.868	64.755

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

Not

**NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS**

			Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>17</i>	<i>11.125</i>	<i>11.125</i>	<i>34.425</i>	<i>34.425</i>
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	<i>45</i>	<i>917</i>	<i>917</i>	<i>1.258</i>	<i>1.258</i>
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	<i>15</i>	<i>1.320</i>	<i>1.320</i>	<i>2.758</i>	<i>2.758</i>
<i>Máquinas e Implem.</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.460</i>	<i>1.460</i>

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

Em 31 de março de 2016, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 182 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
<i>Diretoria</i>	<i>118</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>-</i>
<i>Conselho da Administração</i>	<i>64</i>

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 24/04/2015 não foi instalado o Conselho Fiscal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações julgadas relevantes já foram apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Diretores e Acionistas da

SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, sendo parte integrante as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8-a, no exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos. Até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, continuando o montante bloqueado em 31 de março de 2016, registrado na rubrica contábil de Bloqueio Judicial, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 3g.2, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11-b, o saldo de R\$ 41.466 mil, apresentado nas rubricas de Financiamentos BNDES, no Passivo não Circulante encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Os Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros Assuntos

Em 24 de Julho de 2015, foi protocolado junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM os recursos com efeitos devolutivos e suspensivos, referentes à Decisão do Julgamento do Processo Administrativo Sancionador CVM nº 03/2013, contra as pessoas físicas do Acionista Controlador e dos Administradores da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, sendo que até a data de emissão deste relatório, o órgão regulador não havia se pronunciado sobre os referidos recursos protocolados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2016.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO

CRC – 1SP 124.067/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações contábeis ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.